

Documentos

Resolução geral da Conferência da OMM (1)

A Conferência Extraordinária da OMM, realizada em Novembro passado na capital moçambicana, foi um momento de reflexão não só sobre os problemas que afectam a mulher moçambicana, como também toda a nossa sociedade. Durante a Conferência, foram debatidos importantes temas da vida nacional, a partir do levantamento dos problemas específicos que afectam a mulher.

A Conferência terminou com uma Resolução Geral que aborda todos os itens discutidos, apresentando também recomendações sobre o caminho a seguir para a superação dos vários problemas da nossa sociedade.

Pela sua importância, iniciamos hoje a divulgação da referida resolução, que será também motivo de estudo a vários níveis:

I — INTRODUÇÃO

Vinte e dois anos após a fundação da FRELIMO, as mulheres moçambicanas encontram-se reunidas na Conferência Extraordinária para fazer a reflexão sobre o caminho já percorrido e definir os caminhos mais seguros para o prosseguimento da luta pela sua emancipação, com vista a assumirem plenamente o seu papel na construção da Sociedade Socialista.

Dezassete anos depois da criação do Destacamento Feminino e onze anos após a fundação da OMM, desfrutando da frondosa sombra da grande árvore da independência e da liberdade, nós, as mulheres moçambicanas, reunidas na Conferência Extraordinária da OMM, reafirmamos, tal como no passado, que a luta continua pela afirmação da dignidade e da igualdade da Mulher Moçambicana e pela valorização do seu papel na construção do socialismo na Pátria moçambicana.

Ao longo destes anos, as mulheres moçambicanas, dirigidas e mobilizadas pela FRELIMO,

- romperam com um universo cultural de milénios, onde eram discriminadas, inferiorizadas, oprimidas e humilhadas, abrindo assim uma nova era de liberdade para a mulher moçambicana.

- desmistificaram os tabus e as concepções que proclamavam a sua incapacidade e o seu papel secundário e subalterno.

Nestes anos, as mulheres moçambicanas entraram em contacto e assumiram novos valores, os valores da liberdade, da democracia e do progresso social.

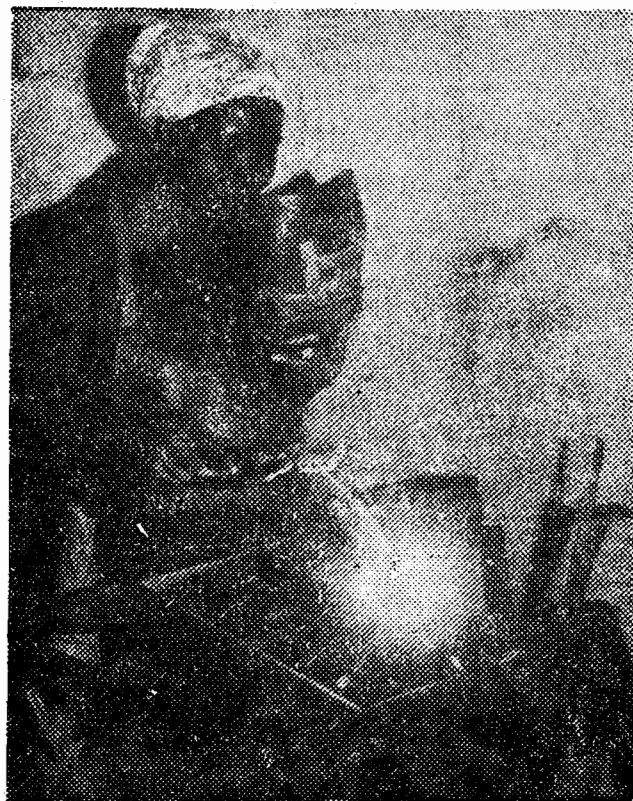
- assumiram uma nova imagem e um mais destacado papel na família e na sociedade;

- tornaram-se elementos activos na comunidade, participando e tomando decisões de interesse colectivo;

- aprenderam que a sua emancipação é uma necessidade da Revolução, garantia da sua continuidade, condição do seu triunfo.

Através deste processo, as mulheres moçambicanas passaram a incorporar a vanguarda da sociedade. São hoje também e dirigentes do Partido em todos os escalões, são deputadas activas nas Assembleias do Povo, são juízes nos Tribunais Populares.

Durante estes anos, as mulheres distinguiram-se na Luta Armada de Libertação Nacional e hoje distinguem-se na defesa da Pátria, da integridade e soberania nacionais, da paz e da



tranquilidade, como soldados, polícias, membros das milícias e Grupos de Vigilância, continuam transportando com a mesma convicção de sempre e certeza da vitória.

As mulheres moçambicanas distinguem-se na frente da economia, como operárias, como camponesas, como cooperativistas e forjam-se como dirigentes neste sector.

As mulheres moçambicanas são hoje uma componente significativa na conquista do saber, na alfabetização, na escolarização e na formação profissional. É determinante a sua participação nos programas no âmbito da assistência sanitária, em particular no campo da protecção materno-infantil.

Em síntese, a mulher moçambicana assume hoje o papel

histórico que lhe compete, como parte integrante do Povo moçambicano que, em liberdade e independência, luta para vencer o subdesenvolvimento e construir o socialismo.

Nós as mulheres moçambicanas rendemos homenagem ao Partido Frelimo, pelas conquistas tão significativas já alcançadas e pelo futuro de igualdade, liberdade e progresso que edificamos.

Saudamos com vivo entusiasmo e alegria a forma revolucionária como a FRELIMO sempre tem encarado o papel da mulher na sociedade.

Sentimo-nos assim felizes porque, dirigidos pelo Partido Frelimo, trabalhando nas frentes principais do combate pelo socialismo, libertamos a nossa iniciativa, transformamos as nossas mentalidades, transformando também a sociedade.

Saudamos com particular carinho o Camarada Presidente Samora Moisés Machel que, como Homem, dirigente liberto de preconceitos e complexos, imprime clareza ideológica à causa da emancipação da mulher moçambicana, como parte da luta de todo o nosso Povo.

Nós, mulheres moçambicanas, sentimo-nos estimuladas pela presença e participação activa do Camarada Presidente nesta Conferência Extraordinária da OMM. A sua presença é testemunho vivo da sua constante preocupação em conhecer profundamente a realidade da sociedade moçambicana para melhor poder dirigir o processo da emancipação da mulher. Por isso, o Camarada Presidente, como Membro n.º 1 da nossa Organização, tem sido sempre, em todas as ocasiões, o combatente de vanguarda na frente pela emancipação da mulher.

II — PREPARAÇÃO DA CONFERÊNCIA

O levantamento efectuado, através de milhares de reuniões a nossa sociedade e em particular a mulher, permitiu conhecer as suas causas políticas, económicas, sociais e culturais e bem como as diferentes formas de que se revestem.

O levantamento efectuado, através de milhares de reuniões populares, onde se discutiram os problemas sociais que afectam as mulheres e se procuraram respostas para a sua resolução, culminou com a realização de conferências nível das localidades, distritos e províncias, que sintetizaram os dados e propostas recolhidos.

O processo preparatório da Conferência foi caracterizado por uma ampla movimentação popular de mulheres e homens de todas as idades, que participaram entusiasticamente nas reuniões, nos debates, e nos inquéritos. As Conferências distritais e provinciais, em inúmeras actividades de carácter político, económico e cultural em apoio à Conferência Extraordinária da OMM, reflectiram o entusiasmo, o interesse e a determinação de toda a nossa sociedade em contribuir para a eliminação dos obstáculos que impedem a plena participação da mulher nas tarefas da Revolução.

Durante a preparação da Conferência Extraordinária da OMM, enquadrada nas comemorações do 20.º aniversário do desencadeamento da Luta Armada de Libertação Nacional, criaram-se e dinamizaram-se estruturas de base da Organização da Mulher Moçambicana, activou-se a educação patriótica e

cívica das mulheres e desenvolveram-se acções de apoio às vítimas dos bandidos armados, reforçando-se a unidade com as Forças Armadas de Moçambique (FPLM).

No cumprimento da sua missão gloriosa, as FAM/FPLM, nas diferentes províncias do nosso País onde a acção inimiga se faz sentir, garantiram que as reuniões populares, os inquéritos, os debates e as conferências se realizassem em paz e tranquilidade.

A Conferência Extraordinária da OMM saúda as FAM/FPLM, garantia da defesa da soberania nacional, da integridade territorial, da independência nacional, da defesa das nossas conquistas revolucionárias e da construção do socialismo. São os soldados das FAM/FPLM quem garante a tranquilidade na nossa aldeia, a produção nas nossas machambas, o funcionamento da escola e do hospital e a circulação de pessoas e bens em todo o nosso País.

Cumprindo com bravura, com valentia, com abnegação e civismo o dever de defender a Pátria, animados pelo seu amor ao Povo, os «Leões da Floresta» dignificam a mulher moçambicana, sua mãe, esposa, irmã noiva e camarada.

Nós, mulheres moçambicanas, orgulhamo-nos das Forças Armadas de Moçambique, nascidas do fogo libertador do 25 de Setembro. Nós, mulheres moçambicanas, orgulhamo-nos de termos gerado nos nossos ventres generosos, heróis da liberdade, heróis da defesa da soberania, heróis da defesa da Pátria e do Socialismo.

A Conferência Extraordinária da OMM realçou que este grande movimento da preparação da Conferência só foi possível porque a todos níveis as estruturas do Partido orientaram e dirigiram a sua fase preparatória.

III — A Conferência Extraordinária da OMM reitera que este processo de participação popular, reflecte a riqueza do nosso património cultural e a diversidade e complexidade da sociedade moçambicana.

A Conferência Extraordinária permitiu reforçar o papel de vanguarda da OMM, a luta para a emancipação da mulher, a enraizar a organização no seio da mulher, da família e da sociedade.

A Conferência Extraordinária da OMM analisou os problemas sociais que constituem obstáculo à plena participação da mulher na vida política e social do País e definiu a estratégia que conduzirá a mulher moçambicana à sua verdadeira emancipação e à sua plena participação na edificação da sociedade socialista.

No vigor, entusiasmo, alegria e ponderação dos debates realizados, as delegadas revelaram ter assumido o mandato que lhes foi confiado, ter compreendido o significado histórico profundo da Conferência. As delegadas falaram abertamente dos problemas vividos, realçaram os valores culturais positivos das práticas tradicionais das famílias moçambicanas, denunciaram os aspectos negativos e degradantes da condição da mulher e reafirmaram os novos valores culturais forjados no processo de libertação do Povo moçambicano.

Muitas destas conquistas são já património da mulher moçambicana. Nós, mulheres moçambicanas, estamos, no entanto, bem conscientes de que há ainda um longo caminho a percorrer.

Estamos convictas de que a liberdade e igualdade se concretizam na edificação da Sociedade Socialista.

(CONTINUA)